**DIAGNÓSTICO DAS NEOPLASIAS BUCAIS: A INFLUÊNCIA DA LOCALIZAÇÃO ANATÔMICA NO ESTADIAMENTO** 

MARIA CLARA SOUZA LIMA

LÍVIA FRANCO TENÓRIO PINHEIRO

YASMIM LÚCIO ROMEIRO

JOSÉ DIOGO RIJO CAVALCANTE

**INTRODUÇÃO:** As neoplasias da região da boca cursam com lesões mais aparentes em comparação àquelas localizadas em regiões de difícil acesso. Além disso, áreas mais vascularizadas possuem maior probabilidade de desenvolvimento de metástase regional. Nesse sentido, a localização anatômica é um fator importante no prognóstico e estadiamento das neoplasias. **OBJETIVO:** Investigar a relação entre a distribuição anatômica das neoplasias da cavidade bucal e seus níveis de estadiamento no momento do diagnóstico. **METODOLOGIA:** Foi conduzido um estudo ecológico com dados fornecidos pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) acerca de neoplasias de boca, categorizados por localização (assoalho de boca, base de língua, outras partes e partes não especificadas da língua, lábio) e os diferentes níveis de estadiamento (0, I, II, III e IV) no momento do diagnóstico entre os anos de 2013-2024 no Brasil. **RESULTADOS:** Foi observada uma associação significativa entre neoplasias bucais no estágio IV e sua ocorrência em áreas mais ocultas e vascularizadas, como a base da língua e o assoalho da boca, que apresentam 85% e 80% de estadiamento avançado, respectivamente. Em contraste, neoplasias em regiões mais visíveis, como os lábios, têm 62% dos casos em estágios avançados (III e IV), indicando que, a cada 100 pessoas, cerca de 20 terão seu diagnóstico feito precocemente em comparação às neoplasias bucais de áreas mais ocultas. **CONCLUSÃO:** A correlação significativa entre neoplasias em estágios avançados e localizações anatômicas mais ocultas destaca a necessidade de uma vigilância mais atenta e intervenções precoces em tais doenças.

**PALAVRAS CHAVE:** Neoplasias bucais, Estadiamento de neoplasias; Neoplasias por localização.